

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

Marcelo Vironda Rozanti
Felipe Stefanelli de Aguiar Silva

Conservabilidade de estados de autômatos celulares elementares com
atualizações assíncronas por prioridade da vizinhança

SÃO PAULO
2019

Marcelo Vironda Rozanti
Felipe Stefanelli de Aguiar Silva

**Conservabilidade de estados de autômatos celulares
elementares com atualizações assíncronas por prioridade da
vizinhança**

Orientador: Prof. Dr. Pedro Paulo Balbi de Oliveira

SÃO PAULO
2019

Conservabilidade de estados de autômatos celulares elementares com atualizações assíncronas por prioridade da vizinhança

Marcelo Vironda Rozanti
Felipe Stefanelli de Aguiar Silva

6 de novembro de 2019

Resumo

Autômatos Celulares são sistemas computacionais discretos e abstratos que se têm provado úteis como modelos genéricos de complexidade e representação de diversas dinâmicas em uma variedade de áreas científicas. Estes sistemas podem ser especificados puramente em termos matemáticos e até implementados em estruturas físicas. Muitos deles podem computar funções e resolver problemas algorítmicos. O presente projeto explora um conjunto fundamental deles, chamados Automatos Celulares Elementares com um tipo específico de atualização assíncrona baseada em prioridade da vizinhança com a esperança de encontrar modelos conservativos que podem ser usados em uma variedade de aplicações práticas.

Palavras-chave: Autômatos celulares elementares com atualização assíncrona por prioridade, New Kind of Science, Sistemas dinâmicos discretos, Conservabilidade

Abstract

Cellular Automata are discrete, abstract computational systems that have proved useful as general models of complexity and representations of dynamics on a variety of scientific fields. These systems can be specified in purely mathematical terms and be implemented in physical structures. Many of them can compute functions and solve algorithmic problems. The present project attempts to explore a fundamental subset of them, called Elementary Cellular Automata with a specific kind of neighbourhood-priority-based asynchronous updating in the search of number-conserving models, which can be used for a variety of practical applications.

Keywords: Asynchronous priority-based updating Elementary Cellular Automata, New Kind of Science, Discrete dynamical systems, Number-conserving

Sumário

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO E RELEVÂNCIA	6
1.2	OBJETO DE PESQUISA	7
1.2.1	AUTÔMATOS CELULARES	7
1.2.2	VIZINHANÇA	7
1.3	AUTÔMATOS CELULARES ELEMENTARES	7
1.3.1	REPRESENTAÇÕES	7
1.3.2	TIPOS DE ATUALIZAÇÃO	8
1.3.3	PROBLEMA DE PESQUISA	8
1.4	CONSERVABILIDADE NUMÉRICA	8
1.4.1	HIPÓTESE BÁSICA	9
1.4.2	VARIÁVEIS	9
1.5	OBJETIVOS DO ESTUDO	9
1.5.1	OBJETIVO GERAL	9
1.5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
1.6	JUSTIFICATIVA	9
1.7	DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	9
1.8	ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	AUTÔMATOS CELULARES ELEMENTARES	10
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	10
3.1	ETAPAS DA PESQUISA	10
3.1.1	CONCEITOS EMPREGADOS	11
3.2	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	11
3.2.1	NATUREZA DA PESQUISA	11
3.2.2	ABORDAGEM	11
3.2.3	FINS	11
3.2.4	PESQUISA PROPOSITIVA	12
3.2.5	MEIOS	12
3.2.6	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	12
4	CRONOGRAMA	13
	Referências	13
	Lista de tabelas	
1	Cronograma de atividades	13

Lista de ilustrações

1	Ilustração das 256 regras elementares	7
2	Nas renderizações, é convenção representar 1s como células em preto e 0s em branco. (WOLFRAM, 2002)	8
3	Ilustração do mapa de transições para a regra 22 na notação de WOLFRAM (1983)	8
4	Ilustração do mapa de transições para a regra 90 na notação de WOLFRAM (1983)	8

1 INTRODUÇÃO

Autômatos Celulares (ACs) são uma categoria de sistemas discretos. Pela sua própria simplicidade, esses sistemas têm ocupado uma posição privilegiada no estudo de complexidade nos mais diversos campos da ciência, de biologia teórica a economia entre muitos outros. O desenvolvimento de ACs é tipicamente atribuído a John von Neumann através de suas tentativas de desenvolver um modelo abstrato de autoreprodução biológica. Ao fim de 1950, foi notado que ACs poderiam ser vistos como computadores paralelos (WOLFRAM, 2002, p. 876). Apesar de falta de investigação científica até 1970, um exemplo de AC se tornou muito famoso por seu comportamento complexo e regras simplesmente descritas inventadas por John Conway, *The Game of Life*, que se popularizou após sua aparição na revista *Scientific American*.

Desde então, múltiplos estudos compreensivos foram realizados por cientistas ao redor do mundo, destacando os trabalhos feitos por Stephen Wolfram na década de 1980, culminando na publicação do livro *A New Kind of Science* em que Wolfram apresenta uma coleção de resultados a respeito de ACs, com uma série de descobertas revolucionárias.

<+> No item 1.1, apresentaremos alguns conceitos básicos referentes à definição dos ACs.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E RELEVÂNCIA

No estudo de ACs, há uma inversão do processo de pesquisa tradicional, que consiste de um objetivo a ser atingido através de uma pesquisa. Ele é dado pela identificação de propriedades ou aplicabilidades de um determinado AC, ou de um conjunto deles <forçação?>.

1.2 OBJETO DE PESQUISA

O objeto de pesquisa deste trabalho consiste em ACEs

1.2.1 AUTÔMATOS CELULARES

Um AC pode ser descrito simplesmente por seu *espaço celular* e *regra de transição* segundo Oliveira, Omar e Oliveira (2000):

“O *espaço celular* é um reticulado de N células idênticas, cada qual com um padrão idêntico de conexões locais para outras células e com condições de contorno. O conjunto de estados possíveis da célula é denotado por Σ e o número de estados desse conjunto é denotado por k . Cada célula é denotada por um índice i e seu estado a um dado tempo t é denotado por n_i^t , onde $S_i^t \in \Sigma$. O estado S_i^t da célula i e os estados das células às quais a célula i está conectada são chamados de vizinhança n_i^t da célula i .”

1.2.2 VIZINHANÇA

<+>

1.3 AUTÔMATOS CELULARES ELEMENTARES

Visualização:

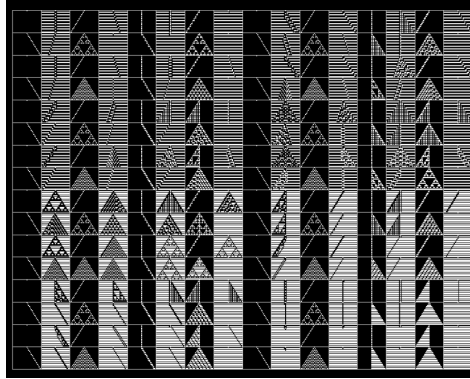


Figura 1: Ilustração das 256 regras elementares

1.3.1 REPRESENTAÇÕES

<+>

Então, para ACs de 1 dimensão, elementares, com vizinhança $\{-1, 0, 1\}$, com conjunto de estados $\{0, 1\}$, na ordem lexicográfica $\{w_0, \dots, w_7\}$ em $\{0, 1\}^3$, se $\delta(w_i) = s_i, s_0, \dots, s_7$ representa δ . Analogamente, qualquer

inteiro positivo menor que $256 = 2^8$ define um ACE (DELORME, 1999, cap. 2).

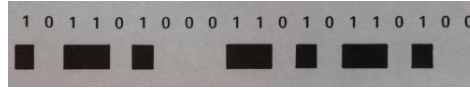


Figura 2: Nas renderizações, é convenção representar 1s como células em preto e 0s em branco. (WOLFRAM, 2002)

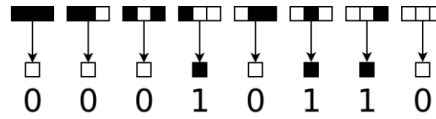


Figura 3: Ilustração do mapa de transições para a regra 22 na notação de WOLFRAM (1983)

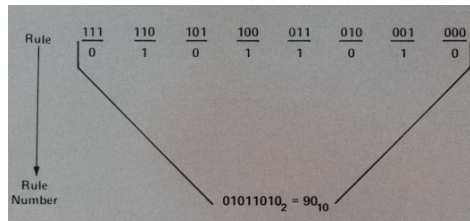


Figura 4: Ilustração do mapa de transições para a regra 90 na notação de WOLFRAM (1983)

1.3.2 TIPOS DE ATUALIZAÇÃO

<+>

1.3.3 PROBLEMA DE PESQUISA

<+>

1.4 CONSERVABILIDADE NUMÉRICA

Segundo Boccarra e Fukś (2002), “A one-dimensional q-state n-input CA rule f is number-conserving if, for all cyclic configurations of length $L \geq n$, it satisfies”:

$$f(x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n) + f(x_2, x_3, \dots, x_n, x_{n+1}) + \dots$$

$$+ f(x_L, x_1, \dots, x_{n-2}, x_{n-1} = x_1 + x_2 + \dots + x_L$$

1.4.1 HIPÓTESE BÁSICA

Dados os esquemas de atualização mencionados na seção 1.2, encontrar quais esquemas apresentaram conservabilidade numérica «isso não é uma hipótese».

1.4.2 VARIÁVEIS

- Largura do reticulado:
A largura do espaço de regras.
- Espaço Celular:
- Regra de transição:
- Timesteps:

1.5 OBJETIVOS DO ESTUDO

1.5.1 OBJETIVO GERAL

1.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

<+>

1.6 JUSTIFICATIVA

<+>

1.7 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

<+>

1.8 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Descrição dos capítulos:

1. Introdução

Preâmbulo deste trabalho.

2. Referencial Teórico

Sustentação argumentativa sobre o tema proposto.

3. Metodologia de Pesquisa

Sistematização dos instrumentos e processos de estudo empregados no presente trabalho.

4. Cronograma

Planejamento das tarefas necessárias para a conclusão deste trabalho, bem como suas expectativas de início e conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em relação ao referencial teórico estudado neste TCC, foi de suma importância entender os seguintes tópicos:

2.1 AUTÔMATOS CELULARES ELEMENTARES

<+>

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

No que tange à Metodologia empregada neste TCC, o trabalho teve início com uma revisão da literatura específica sobre o tema da pesquisa. Esta pesquisa abrange conceitos fundamentais de teoria da computação e o "estado da arte" em termos de análise de conservabilidade.

Este alicerce teórico foi obtido através de autores como: Wolfram; Oliveira; entre outros, além de pesquisas em periódicos científicos, sites, publicações em empresas, teses e dissertações em universidades e publicações de associações técnicas. A leitura, análise e comparação da fundamentação teórica tiveram início com ACEs síncronos, modificados em seguida para viabilizar o tipo de atualização mencionado no item 1.3.2.

3.1 ETAPAS DA PESQUISA

Para definir as etapas da pesquisa, foi necessário atender às delimitações de estudo (item 1.7), desenvolvendo uma implementação que atendesse à execução dos ACE com esquemas distintos <+>, como descrito no Cronograma apresentado no item 4.

Assim, pode-se dizer que as etapas desenvolvidas neste estudo foram:

1. Estudo do estado da arte;
2. Implementação do simulador para execuções síncronas;
3. Implementação do renderizador;
4. Implementação do simulador para execuções assíncronas;
5. Implementação do verificador de evoluções conservativas;
6. Análise e testes das implementações;
7. Análise dos resultados;
8. Artigo.

3.1.1 CONCEITOS EMPREGADOS

<+>

-

3.2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

O tempo total previsto para a conclusão desta pesquisa é de 1 ano, como mostrado no capítulo 4.

3.2.1 NATUREZA DA PESQUISA

Esta é uma pesquisa exploratória, dada a natureza desconhecida das propriedades de ACEs com esse tipo de atualização.

3.2.2 ABORDAGEM

Esta pesquisa é baseada em cálculos, medidas objetivas e dados verificáveis.

3.2.3 FINS

Esta pesquisa foi voltada para encontrar caminhos, formas, maneiras e procedimentos para atingir um determinado fim, buscando definir um processo ou uma ferramenta que leve à solução do problema proposto (1.3.3).

3.2.4 PESQUISA PROPOSITIVA

3.2.5 MEIOS

Quanto aos meios, foram utilizados os recursos mencionados na Bibliografia.

3.2.6 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

4 CRONOGRAMA

As atividades desta pesquisa se desenvolveram de acordo com o cronograma apresentado a seguir, no prazo de 12 meses:

Tabela 1: Cronograma de atividades

ATIVIDADE	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Estudo do estado da arte												
Implementação do simulador para execuções síncronas												
Implementação do renderizador												
Implementação do simulador para execuções assíncronas												
Implementação da verificador de evoluções conservativas												
Análise e testes das implementações												
Análise dos resultados												
Artigo												

Referências

BOCCARA, N.; FUKS, H. Number-conserving cellular automaton rules. *Fundamenta Informaticae*, IOS Press, v. 52, n. 1-3, p. 1–13, 2002.

DELORME, M. An introduction to cellular automata. In: *Cellular Automata*. [S.l.]: Springer, 1999. p. 5–49.

OLIVEIRA, G. M. B.; OMAR, N.; OLIVEIRA, P. P. B. Computação e evolução em autômatos celulares unidimensionais. *Revista Mackenzie de Engenharia e Computação*, 2000.

WOLFRAM, S. Cellular automata. *Los Alamos Science*, v. 9, 1983.

WOLFRAM, S. *A new kind of science*. [S.l.]: Wolfram media Champaign, IL, 2002. v. 5.